

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: PEDRO IVO OLIVEIRA NASSER

TÍTULO: O PLANO NACIONAL DE MINERAÇÃO 2030 NO CENÁRIO NEODESENVOLVIMENTISTA BRASILEIRO

AUTORES: FREDERICO DAIA FIRMIANO, PEDRO IVO OLIVEIRA NASSER, PEDRO IVO OLIVEIRA NASSER, FREDERICO DAIA FIRMIANO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: NEODESENVOLVIMENTISMO, MINERAÇÃO, PLANO NACIONAL DE MINERAÇÃO.

RESUMO

O Plano Nacional de Mineração 2030 (PNM30) foi apresentado pelo governo federal em 2010, com perspectivas de investimento nas atividades de mineração para os próximos 20 anos. Por promover a expansão do setor através da ampliação dos investimentos aliada à intervenção estatal, o PNM30 demonstra o lugar estratégico da mineração na economia política do neodesenvolvimentismo.

Aliás, nos últimos 12 anos, o país está formulando sua aposta estratégica buscando conciliar o crescimento econômico e as políticas neoliberais, tendo no Estado o indutor da economia. (SAMPAIO JR., 2012). O presente trabalho estuda o Plano Nacional de Mineração 2030, buscando identificar o papel estratégico ocupado pelas atividades extrativas minerais para o processo atual de desenvolvimento brasileiro.

A pesquisa, que se insere no projeto "Os impactos sociais e ambientais do neodesenvolvimentismo no Brasil: o caso da mineração em Paracatu, Minas Gerais.", coordenado pelo Prof. Dr. Frederico Daia Firmiano, está sendo realizada a partir de levantamento e revisão bibliográfica, construindo a discussão teórica que cerca o Plano Nacional de Mineração 2030 e suas premissas desenvolvimentistas. O levantamento demonstra a preocupação governamental em aprovar o novo marco regulatório da mineração que vem de encontro com os objetivos do PNM30. Nossos resultados parciais mostram que o planejamento estratégico para o setor começou no governo Lula, visto a defasagem do ordenamento jurídico sobre a matéria, tornou-se necessário adequá-lo ao Brasil. Assim, discussões e articulações governamentais deram corpo ao PNM30, que se destacou como uma estratégia para a expansão do setor mineral, sustentado por três eixos, entre eles a maior intervenção do Estado no processo de expansão da produção mineral. O plano prevê uma expansão significativa do minério de ferro, vindo ao encontro com a expansão econômica chinesa, nosso principal comprador.